

Governo vai concessionar as Termas do Carapacho

O Governo dos Açores aprovou a resolução que autoriza a abertura de um concurso público para a concessão das Termas do Carapacho, para que o complexo “volte a dar notoriedade” à ilha Graciosa, avançou o Vice-presidente.

Segundo Artur Lima, o Governo açoriano, que esteve reunido em Santa Cruz da Graciosa, no último dia da visita estatutária à ilha, aprovou a resolução que autoriza a abertura de um concurso limitado para atribuição da concessão das Termas do Carapacho e do direito de utilização do seu edifício, pelo prazo de 20 anos, prorrogável por prazos de cinco anos, até ao limite de 30.

“As Termas do Carapacho são, desde há muito tempo, uma infraestrutura que deu visibilidade e notoriedade à ilha Graciosa. E, portanto, é intenção deste Governo concessionar aquela importante infraestrutura, para que volte a dar notoriedade à Graciosa, que já deu em tempos para os açorianos que vinham cá fazer tratamentos termais, aqueles que sofriam de reumatismo e de outras doenças”, disse.

O governante, que falava aos jornalistas na apresentação das deliberações do Conselho do Governo, acrescentou que é objectivo do Executivo açoriano activar as Termas “na sua plenitude”.



“Quer na plenitude turística, na vertente turística, na vertente de ‘spa’, mas também na vertente de saúde. E, por isso mesmo, na concessão, estará previsto essa visão holística e essa infraestrutura holística tão necessária, mas que tão bom contributo já deu à saúde dos açorianos”, referiu.

Artur Lima lembrou que, no passado, “centenas e centenas de açorianos” deslocaram-se à ilha Graciosa para ali fazerem tratamentos de termalismo.

O complexo termal está actualmente encerrado ao público, já foram feitas

obras e está “pronto a concessionar”.

O Governo Regional espera que apareçam interessados para que as Termas do Carapacho sejam aproveitadas “na sua plenitude”.

O Vice-presidente disse que existe uma grande expectativa em relação à concessão, uma vez que o turismo do termalismo “começa a ser muito procurado” e a reabertura é “um anseio dos açorianos que se habituaram às termas da Graciosa”.

“Eu gostaria que o Governo [Regional] daqui a uns meses tivesse as

Termas do Carapacho a funcionar e seria excelente que quando o Governo cá voltasse [na próxima visita estatutária] o concurso já tivesse interessados e que já estivéssemos a dar início ao funcionamento das Termas do Carapacho”, rematou.

No Conselho do Governo dos Açores de ontem, ainda foi decidido, entre outras medidas, aprovar a resolução que reconhece como ação de relevante interesse público a intervenção relativa à construção do Miradouro do Por do Sol e a requalificação dos Poceirões, na freguesia de Guadalupe, no concelho de Santa Cruz da Graciosa.

O Executivo também aprovou a resolução que prorroga a validade do reconhecimento como PIR - Projectos de Interesse Regional aos projectos em execução ao abrigo do Programa Competir+, até 31 de Dezembro de 2023, e outra que aprova o regulamento do concurso para participação da Região Autónoma na Web Summit 2023.

No final da visita estatutária à ilha Graciosa, Artur Lima referiu, com satisfação, que o Governo açoriano encontrou a ilha “muito melhor” do que quando começou a governar: “Muito melhor a nível social, muito melhor a nível económico e muito melhor a nível de acessibilidades”.

Vasco Cordeiro critica “degradação na Saúde”



O líder PS/Açores, Vasco Cordeiro, considerou que a degradação dos serviços de Saúde da Região, na sequência da “enorme deterioração da situação financeira” dos três hospitais, começa a sentir-se na prestação de cuidados aos utentes.

Citado em nota de imprensa, Vasco Cordeiro, antigo Presidente do Governo Regional e actual líder do Grupo parlamentar do PS no hemiciclo, diz que “os resultados do sector da Saúde continuam a ser um motivo de preocupação”, sobretudo quando colocam em causa “a qualidade dos serviços que são prestados às açorianas e açorianos que deles necessitam”.

O parlamentar da oposição exemplifica com cirurgias canceladas, atrasos na marcação de consultas e de exames complementares de diagnóstico e “falhas na prestação do serviço”.

“São, no fundo, um conjunto de situa-

ções às quais o Governo Regional do PSD/CDS-PP/PPM diz estar a resolver, mas que, na prática, parece não estar a entender os sinais evidentes desta degradação”, afirmou.

O socialista, baseando-se em números de Junho de 2023, sustentou que a dívida a fornecedores “aumentou 12 milhões de euros em apenas seis meses”.

Assistiu-se ainda a um aumento de “mais de dois milhões de euros por mês de dívida comercial, só nos hospitais”.

Vasco Cordeiro diz que os três hospitais da Região “obtiveram um resultado negativo de mais de 20 milhões de euros, em relação ao período homólogo de 2022”, sendo que só o Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, “duplicou o resultado negativo, passando de menos 6,7 milhões para menos 13 milhões de euros”.

PSD saúda apoios sociais a Rabo de Peixe

Os deputados do PSD/Açores Jaime Vieira e Vitória Pereira saúdam o Governo da Coligação “pelas respostas sociais garantidas à Casa do Povo de Rabo de Peixe e que permitirão apoiar cerca de 600 utentes da entidade” daquela Vila.

No entender dos parlamentares social-democratas, “é de enaltecer o apoio no valor de 92 mil euros concedido à Casa do Povo de Rabo de Peixe, garantindo uma maior sustentabilidade financeira, fundamental para manter a prestação de serviços diferenciados às crianças, aos jovens e aos idosos da Vila”, salientam.

O compromisso do Governo da Coligação para com a instituição particular de solidariedade social revela “que este tem as pessoas no centro da acção política perante a actual conjuntura, essencial para a melhoria da qualidade de vida nos Açores”, afirmaram.

“E têm sido inúmeras as iniciativas protagonizadas pelo Executivo Regional no arquipélago, promovendo respostas como a gratuidade das creches, suportando centros de actividades de tempos livres e apoiando estruturas residenciais para idosos”, apontam Jaime Vieira e Vitória Pereira.

No caso particular da Casa do Povo de Rabo de Peixe, os deputados do PSD/Açores destacam “a actuação do Governo pela contratualização da capacidade instalada e rentabilização dos espaços existentes, demonstrando a preocupação para com as famílias e a



sua qualidade de vida”.

Para os parlamentares, “esta instituição particular de solidariedade social é um exemplo de sucesso entre muitos outros a que se assiste na Região, refletindo o rumo que se pretende para os Açores”, afirmaram.

É com esta visão, frisam, “que estão previstas a construção, ampliação e requalificação de equipamentos sociais de apoio à infância, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência e do Programa Açores 2030, cujos procedimentos de execução estão a decorrer”, concluem.